



CARACTERIZAÇÃO DENDROLÓGICA DE ESPÉCIES PERTENCENTES À FAMÍLIA BOTÂNICA ANACARDIACEAE SITUADAS NO CAMPUS TAPAJÓS DA UFOPA

Nayane Paula De Sousa Figueira, Andressa Jaqueline Viana Sousa, José Nildo Moraes Da Rocha, Cristina Aledi Felsemburgh e Cristina Aledi Felsemburgh

A arborização e áreas verdes urbanas prestam diversos serviços à população presente no perímetro urbano, como por exemplo, a regulação do microclima das cidades, amenizando temperaturas e diminuindo a poluição. Os componentes arbóreos presentes em campi universitários também compõem as áreas verdes urbanas além de servirem como material de estudo para os cursos voltados às ciências florestais, e o conhecimento a cerca das características dos espécimes presentes nesses espaços contribui para a manutenção dos serviços prestados pelas mesmas a comunidade como também gera dados que podem ser empregados no manejo correto de tais indivíduos. Com base no exposto o presente trabalho teve por objetivo caracterizar dendrológicamente as espécies pertencentes à família botânica mais populosa nas áreas de convívio comum na Universidade Federal do Oeste do Pará. Para este levantamento foram avaliados todos os indivíduos com diâmetro a altura do peito (DAP) maior ou igual a 10 cm, sendo identificados *in loco* em nível de família botânica e espécie quando possível. A caracterização dendrológica foi realizada com auxílio de ficha dendrológica de autoria própria, sendo avaliados caracteres como forma da base, tronco, posição do tronco em relação ao solo, caracterização do ritidoma e das folhas. Foram avaliados 852 indivíduos onde 17,3% (147 indivíduos) pertencem à família Anacardiaceae, sendo a mais populosa na área de estudo e seus representantes distribuídos em 5 espécies (*Anacardium occidentale* L.(15), *Mangifera indica* L.(13), *Myracrodruon urundeuva* Allemão.(16), *Spondias mombin* L.(14), e *Tapirira guianensis* Aubl.(84). As espécies apresentaram posição do fuste em relação ao solo do tipo ereto (2) e inclinado (3); formato de fuste do tipo circular (3), nodoso (1) e tortuoso (1); formato de base do tipo digitada (1), dilatada (1) e reta (3); ritidoma com coloração amarelada (1), cinza (3) e marrom (1); e com aspecto fendido (1), reticulado (2), rugoso (1) e sujo e áspero (1); casca interna com presença de exsudato do tipo resina (4) e goma (1); alburno de cor amarelo intenso (1), bege (3) e esbranquiçado (1) e folhas de composição composta/pinada/imparipinada (3) e simples (2); filotaxia alterna espiralada (5); consistência cartácea (2) e papirácea (3). Concluiu-se que 3 das 5 espécies da família Anacardiaceae presentes na área de estudo são frutíferas, no entanto a espécie não-frutífera *Tapirira guianensis* Aubl. foi a mais populosa (84). As características dendrológicas avaliadas das espécies supracitadas podem servir como auxílio na identificação de tais espécies pela comunidade acadêmica e demais frequentadores do *campus* Tapajós.